

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 975 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 13/09/2026

A EUCARISTIA

24º Domingo do Tempo Comum

Amai-vos e perdoai-vos uns aos outros!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração! Unidos na fé e no amor, somos convidados pelo Senhor a viver o dom do perdão como forma concreta de amar o irmão. Deus não nos criou para a vingança e o rancor, mas para o perdão e o amor. O maior testemunho que podemos dar de nossa fé se encontra no perdão ofertado àqueles que nos ofenderam. Motivados por esse convite do Evangelho, celebremos a Eucaristia, memorial do amor de Cristo por nós.

Procissão de Entrada (Fx. 134 – CD 2)

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 139 – CD 2)

A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.

1ª Leitura (Eccl 27,33–28,9)

Do Livro do Eclesiástico

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis, até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 102(103)

(Fx. 144 – CD 2)

O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica sempre repetindo as suas queixas, * nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes.

2ª Leitura (Rm 14,7-9)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

Evangelho (Mt 18,21-35)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra

mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves.’ ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãos e irmãs, ao Pai que nos perdoa e escuta nosso clamor, elevemos nossas preces.

Ass.: Ensinai-nos, Senhor, a amar e perdoar.

1. Iluminai, ó Pai, a vossa Igreja, e fortalecei os sacerdotes na sublime missão de ministros do Sacramento do perdão.

2. Convertei, ó Pai, os corações daqueles que se encontram endurecidos no rancor e na vingança e ajudai-lhes a viver o perdão e o amor fraterno.

3. Abençoi, ó Pai, este mês dedicado à Palavra de Deus, e que o conhecimento da Sagrada Escritura favoreça a prática dos preceitos evangélicos.

4. Recompensai, ó Pai, a todos os dizimistas de nossa comunidade, e que a generosidade da partilha seja fecundo testemunho do cuidado fraterno.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Acolhei, ó Pai, as preces apresentadas nesta celebração, vós que nos ensinais o dom do perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dizimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 155 – CD 2)

1. Numa terra distante daqui um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração. Desse povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. **Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.**

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: **escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.**

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Inclinai-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum II, p. 475

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos par-

ticipar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 158 – CD 2)

1. Todo aquele que comer do meu Corpo que é doado, todo aquele que beber do meu Sangue derramado. E cre nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu; faço-me vossa comida, eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos, do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. Do aflito é consolo, do enfermo é a unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade, sou a paz e a luz do mundo,

sou a própria liberdade. Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus, sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 12, p. 591)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Purificai, Senhor, os vossos fiéis, de corpo e de mente, para que, arrependidos, sob a vossa inspiração, consigam vencer as tentações do mal e saborear sempre as alegrias do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

O LIVRO APOCALÍPTICO DE DANIEL

(Parte 2 de 4)

APOCALIPSE = REVELAÇÃO. PARA OS APOCALÍPTICOS, COMO DEUS SE REVELA?

Nos textos apocalípticos, como os livros de Daniel e o Apocalipse de João, Deus revela a um intérprete seus mistérios sobre a História e sobre o seu fim, por meio de **sonhos ou visões** que anunciam a vitória do Reino de Deus sobre os reinos do mal. Eventos, personagens e história colhidos do passado ilustram o presente, que não pode ser revelado por ser politicamente perigoso. Daí o uso de linguagem simbólica, imagens apocalípticas, números (compreensíveis pelo povo oprimido e não pelos opressores), que revelam não só a opressão dos dominadores, como os projetos de esperança dos grupos oprimidos. Nos textos apocalípticos, como em Daniel, essa situação caótica e crítica, quando remete ao “fim” (Dn 2,28-29; 7,26; 8, 17.19; 9,26-27; 10,14; 11,10; 12, 4.9), anuncia uma Boa Nova, na esperança-certeza do surgimento de “novo tempo”, o “Kairós”, pela ação de Deus na História, com a derrocada do mal, do Imperialismo reinante, que se opõe ao Reino de Deus.

Essa Boa Nova fundamenta-se na certeza de que, na raiz ou no topo da História, reina um Deus poderoso, Senhor da História, capaz de mudá-la por seu desígnio salvífico, não de forma mágica, mas pela atuação do humano como instrumento do divino. Essa ação de Deus na História acontece através de pessoas e grupos que assumem a luta pela justiça, pela libertação, no contexto de crise, como a crise civilizatória que hoje enfrentamos. Assim, os opressores não

terão a palavra final. Serão derrotados. É o que nos asseguram os textos apocalípticos, cuja mentalidade é ser profecia em tempos de perseguição e de opressão.

Os movimentos de João Batista e de Jesus de Nazaré podem ser entendidos como fazendo parte do Movimento Apocalíptico de seu tempo. E hoje? Também, o contexto de crise em que vivemos nunca esteve tão carente de profetas-apocalípticos diante do aguçamento das contradições do sistema econômico e político atuais com polarizações, guerras, ódio, perseguições, opressão e exploração, gerando marginalização e injustiça.

O livro de Daniel é o único livro apocalíptico do 1º Testamento, como o Apocalipse de João o é no 2º Testamento, embora encontramos muitos outros textos proféticos de teor apocalíptico (Is 24-27; Ez 1; 37; 38-39; Jl 3-4; Zc 1-6; 9-14) e textos apocalípticos (Mt 24-25, Mc 13, Lc 21, 1Ts).

Shalom!

Iêda Santos Leite,

Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas, facilitadora bíblica e membro da Equipe de Publicações do CEBI.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Fortalecei, Senhor, os vocacionados ao serviço da Palavra. Que os ministros responsáveis pela proclamação, estudo e anúncio da Bíblia sejam sempre inspirados ao bom discernimento, e continuem a fazer ressoar a Boa Notícia em todo lugar.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa da Exaltação da Sta. Cruz: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.

Ter.: Memória da Bem-Aventurada Virgem Maria das Dores: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35.

Qua.: Memória dos Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35.

Qui.: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50.

Sex.: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3.

Sáb.: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br